

**A IMPORTÂNCIA SOCIAL DO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS
DROGAS E À VIOLENCIA DESENVOLVIDO PELA POLÍCIA MILITAR POLÍCIA MILITAR
DE GOIÂNIA - GOIÁS**

THE SOCIAL IMPORTANCE OF THE EDUCATIONAL PROGRAM FOR DRUG AND VIOLENCE
RESISTANCE DEVELOPED BY THE MILITARY POLICE OF GOIÂNIA - GOIÁS

Jéssica Vieira Santos Brasil*

Claudia da Silva Lira**

RESUMO

Este estudo analisou a eficácia do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) em Goiânia - Goiás, destacando sua importância na sensibilização dos jovens sobre os riscos do consumo de drogas e violência. As práticas desenvolvidas pelos gestores, como palestras, atividades externas e discussões em sala de aula, emergiram como estratégias essenciais para fortalecer as habilidades de tomada de decisão e promover o desenvolvimento de competências sociais e emocionais. A cooperação entre a Polícia Militar, as escolas e as famílias foi destacada como fundamental para o sucesso contínuo do programa. A metodologia adotada envolveu a aplicação de dois questionários distintos: um direcionado a 70 alunos participantes do PROERD e outro destinado a 20 professores envolvidos no programa. A coleta de dados abrangeu entrevistas estruturadas, explorando as percepções dos participantes sobre o PROERD e seus impactos. A análise dos dados combinou métodos estatísticos para avaliar respostas quantitativas e análise de conteúdo para explorar temas emergentes nas respostas qualitativas. Em resposta às perguntas propostas, a pesquisa contribui para uma compreensão aprofundada da relevância do PROERD na promoção de uma vida consciente, saudável e produtiva entre os jovens.

Palavras-chave: PROERD. Prevenção. Juventude. Polícia Militar. Cooperação.

ABSTRACT

This study analyzed the effectiveness of the Drug Resistance and Violence Educational Program (PROERD) in Goiânia - Goiás, highlighting its importance in raising awareness among young people about the risks of drug consumption and violence. Practices developed by program managers, such as lectures, external activities, and classroom discussions, emerged as essential strategies to strengthen decision-making skills and promote the development of social and emotional competencies. Cooperation among the Military Police, schools, and families was emphasized as fundamental for the continuous success of the program. The adopted methodology involved the application of two separate questionnaires: one directed to 70 students participating in PROERD and another intended for 20 teachers involved in the program. Data collection included structured interviews exploring participants' perceptions of PROERD and its impacts. The data analysis combined statistical methods to assess

* Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma E Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: jessicavieira.brasil@gmail.com

** Professora orientadora, Tenente-Coronel PMGO, Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública com ênfase em docência superior e em Gestão em Altos Estudos em Segurança Pública do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, claudiaslira@hotmail.com, Goiânia – GO, outubro de 2023.

quantitative responses and content analysis to explore emerging themes in qualitative responses. In response to the proposed questions, the research contributes to a thorough understanding of the relevance of PROERD in promoting a conscious, healthy, and productive life among young people.

Keywords: Scientific article. Methodology. Standards.

1 INTRODUÇÃO

No atual contexto social, a juventude se encontra cada vez mais exposta a perigos inerentes ao consumo de drogas e à violência, que afetam tanto o desenvolvimento individual quanto a coesão social. Diversos aspectos impactam e influenciam a suscetibilidade destes à violência e as drogas, tais como os critérios econômicos, educacionais, familiares, ambientais, além dos problemas correlacionados à saúde mental (VALE, 2020).

Vale destacar que a cidade de Goiânia é a maior cidade do Estado de Goiás, contando com mais de 1,5 milhões de habitantes, e tendo como principal característica a produção econômica na agricultura, sobretudo em grãos, tornando-se um polo do agronegócio, seja pela sua localização geográfica, seja pela questão de oferta de comércio, saúde e educação (CUNHA, 2017).

Contudo, o ambiente escolar em Goiás tem enfrentado desafios relacionados à violência e ao consumo de drogas entre estudantes (Leijoto, 2019). Essa situação é influenciada por uma série de fatores, incluindo desigualdade social, fácil acesso às drogas, crescimento da criminalidade, curiosidade natural da idade, círculo de amizades, negligência emocional, e falta de orientação educacional adequada. Para abordar e mitigar o consumo de drogas entre os jovens, foi implementado o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), que tem desenvolvido atividades significativas nas instituições de ensino de Goiás.

Diante desta realidade, surge a necessidade de ações proativas que promovam a prevenção e educação, capacitando jovens a tomar decisões mais informadas e seguras. O PROERD, originário do *Drug Abuse Resistance Education* (DARE) nos Estados Unidos e adaptado pelas Polícias Militares no Brasil, tem se consolidado como uma ferramenta valiosa nesta missão. Com base na proposta deste programa preventivo e no cenário de Goiânia - Goiás, onde o PROERD já beneficia inúmeras crianças e adolescentes há mais de 25 anos, esta pesquisa objetiva analisar a eficácia, benefícios e particularidades do PROERD, suas práticas e

a importância de sua atuação no ensino fundamental.

Neste aspecto, o objetivo deste artigo é compreender através de análise de dados e de pesquisas de campo na modalidade entrevista, como o PROERD tem impactado na vida dos jovens que dele participaram, bem como quais foram as principais ações desenvolvidas por seus gestores até aqui, e demonstrar o porquê de o programa ser voltado somente para algumas séries.

E ainda, ressaltar a importância do programa e sua de extrema relevância, pois, se bem sucedido, pode representar um modelo a ser seguido e adaptado em outras regiões. Além disso, o estudo também pretende entender a relevância da cooperação entre a Polícia Militar, as escolas e as famílias, trinômio que sustenta o sucesso do PROERD.

Destaca-se ainda, a problemática central deste trabalho: Quais são os benefícios e a eficácia que o PROERD traz para as crianças e adolescentes? Quais são as atividades aplicadas e como os policiais agem em sala? Porque o programa é voltado somente para o ensino fundamental e não para o ensino médio?

Assim, através da metodologia de pesquisa mediante a revisão literária e uma abordagem tanto qualitativa quanto quantitativa, buscou-se aplicar um questionário para os alunos e policiais militares envolvidos no contexto do PROERD, de modo a apresentar a percepção dos alunos e militares sobre sua importância e impacto do programa em suas vidas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 IMPACTO DO PROERD NA CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DOS JOVENS

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) desempenha um papel fundamental na sensibilização dos jovens sobre os riscos associados às drogas e à violência. Este programa, que se encontra presente em todos os estados brasileiros, é uma iniciativa governamental integrante da política de drogas nacional (CARDOZO; NOGUEIRA, 2019).

Seus pilares centrais são alertar, debater e prevenir, e através deles, o programa visa oferecer aos jovens os conhecimentos e habilidades necessários para se opor a comportamentos prejudiciais. Está estruturado para impactar especificamente crianças e adolescentes, estando presente em escolas, tanto públicas quanto privadas, alcançando

estudantes do primeiro ao nono ano. A metodologia aplicada é interativa, envolvendo os alunos em atividades e discussões lideradas por policiais treinados, transformando-os em facilitadores educacionais (SARAIVA, 2020).

Este programa aborda a prevenção de drogas e violência, fortalecendo habilidades de tomada de decisão e estratégias de comunicação, a ideia central é equipar os jovens com informações e competências que os capacitem a fazer escolhas conscientes para seu bem-estar. Além disso, sua eficácia se reflete nos estudos que indicam um aumento significativo no conhecimento dos alunos acerca de prevenção de drogas e violência após sua participação (CARDOZO; NOGUEIRA, 2019).

O impacto positivo do PROERD se manifesta de diversas maneiras, tendo em vista o aumento da conscientização sobre os perigos do consumo de drogas, ele auxilia os jovens a resistir às pressões sociais e a fazer escolhas informadas. Também potencializa suas habilidades de tomada de decisão, cultivando autoconsciência e confiança, resultando em uma redução de comportamentos prejudiciais (LIRA JÚNIOR, 2020).

Além disso, uma das maiores contribuições do programa é no desenvolvimento de habilidades vitais. Oferecendo acesso a profissionais treinados, os jovens são incentivados a cultivar competências sociais, emocionais e de pensamento crítico. O ambiente seguro proporcionado pelo PROERD permite que cresçam e adquiram o conhecimento necessário para uma vida saudável e produtiva (CARDOZO; NOGUEIRA, 2019).

Em suma, a presença e atuação do PROERD na educação dos jovens têm demonstrado ser um instrumento valioso na promoção de uma vida consciente, saudável e produtiva, resistindo aos desafios do consumo de drogas e da violência.

2.1.1 Efetividade e Desafios do programa PROERD

O Programa de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) tem como missão a prevenção do uso de drogas entre a juventude. Implementado em todos os estados do Brasil, diversas análises foram realizadas para medir sua eficiência. O cerne desse projeto é conscientizar os jovens sobre os riscos associados ao consumo de substâncias psicoativas e equipá-los com habilidades para resistir à pressão social relacionada.

Diversos estudos avaliaram o PROERD, Lopes e Rossato (2023), validaram a eficácia do programa na sensibilização das crianças em idade escolar, sobretudo na questão da violência

escolar e a necessidade de intervenção da Polícia Militar. Por outro lado, no estudo de Rolim, Hermann e Oliveira (2020), notaram o sucesso do programa em causar impacto em adolescentes, e apesar de suas contribuições positivas, também existem críticas.

Neste aspecto, quando comparado a outros programas de prevenção, o PROERD demonstra eficácia na sensibilização e no ensino de habilidades de resistência, no que se refere aos desafios do PROERD, um dos principais aspectos é o financiamento é uma das principais preocupações, dado que, como uma iniciativa de saúde pública, necessita de consideráveis recursos financeiros (ROLIM; HERMANN; OLIVEIRA, 2020).

Muitas vezes, a limitação desses recursos pode afetar a qualidade e a sustentabilidade do programa. A resistência por parte de determinados grupos também representa um desafio, pois há quem veja o programa como invasivo ou desnecessário, além disso, o alcance do programa, embora vasto, ainda não é universal. Existem jovens que, por diversas razões, não têm acesso ao PROERD.

Assim, ampliar este alcance, garantindo a inclusão de todos os jovens, é fundamental para o sucesso contínuo do programa, para o PROERD continuar eficaz, é crucial que ele aborde e supere esses desafios, garantindo assim seu papel fundamental na educação dos jovens, ajudando a mitigar os riscos associados ao consumo de drogas e à violência.

2.2 PAPEL DA POLÍCIA MILITAR NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO A QUESTÕES SOCIAIS

O papel da Polícia Militar na prevenção de questões sociais e manutenção da ordem pública é inegável. Como força pública estadual, sua atuação vai além da garantia da segurança; envolve também a prevenção de problemas que possam afetar a estabilidade social e econômica das comunidades (VALE, 2020).

Dentro das suas responsabilidades, essa instituição atua proativamente através de patrulhas, monitoramento de áreas vulneráveis e coleta de informações. Esta abordagem proativa permite identificar e mitigar potenciais ameaças antes que se tornem problemas maiores. Para maximizar a eficácia destes esforços, é essencial a colaboração com outras agências de aplicação da lei, organizações comunitárias e autoridades locais, desenvolvendo e implementando estratégias conjuntas (FERREIRA JÚNIOR, 2021).

Não se pode subestimar a importância da interdisciplinaridade nesta missão. Trabalhar em conjunto com assistentes sociais, educadores e profissionais de saúde permite que a

Polícia Militar entenda e aborde as causas profundas dos problemas sociais. Os oficiais, por sua vez, precisam estar adequadamente treinados, não só nas técnicas de aplicação da lei, mas também na interação com a comunidade (VALE, 2020).

A aplicação de leis e regulamentos é outra frente vital nesta missão, ao garantir o cumprimento das normas que regem o comportamento da sociedade, cria-se um ambiente onde problemas sociais, como o crime e a violência, têm menos probabilidade de surgir. Além da prevenção do crime, o combate ao abuso de drogas e substâncias é uma área de atuação essencial (FERREIRA JÚNIOR, 2021).

Estes vícios podem gerar uma cascata de problemas, desde crimes até complicações de saúde, trabalhando em parceria com outras agências e organizações, a Polícia Militar auxilia na formulação e implementação de políticas públicas para conter estas questões.

Assim, a atuação da Polícia Militar é multifacetada e essencial para uma sociedade harmoniosa. Através da prevenção e da colaboração com diversos setores da sociedade, ela contribui de maneira significativa para o bem-estar coletivo.

2.3 DROGAS E VIOLÊNCIA NO ÂMBITO ESCOLAR

A relação entre o consumo de drogas e a manifestação de violência nas instituições educacionais é notória, o consumo de substâncias ilícitas pode distorcer o comportamento, levando a ações agressivas e impulsivas. Além disso, drogas frequentemente geram sentimentos de paranoia e ansiedade, exacerbando tendências violentas, para assegurar um espaço de aprendizagem seguro, é vital que as escolas abordem essa questão, oferecendo orientação e recursos para estudantes em risco (GONÇALVES; OLIVARES; PÉREZ, 2020).

O comércio de drogas em áreas escolares amplifica o problema, tornando o ambiente potencialmente perigoso, a presença de traficantes nas proximidades das escolas pode incitar conflitos relacionados ao comércio de drogas, desencadeando também outras formas de violência como roubos e intimidações. É imperativo que as escolas estabeleçam parcerias com as autoridades para combater este problema, reforçando medidas de segurança e visando a erradicação do tráfico (BARBOSA *et al.*, 2022).

Os impactos da violência em ambientes escolares não se limitam a danos físicos. Há repercussões emocionais e psicológicas, que afetam alunos, educadores e toda a comunidade escolar, a exposição constante à violência pode desencadear medo, ansiedade e até mesmo

traumas. Dessa forma, as instituições educacionais devem adotar uma postura preventiva, sempre visando o bem-estar de todos (GONÇALVES; OLIVARES; PÉREZ, 2020).

A sensibilização é uma ferramenta poderosa no combate ao uso de drogas e à violência, programas educativos, como o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), têm mostrado resultados promissores na orientação dos jovens. Ao adotar programas de conscientização, é possível cultivar uma mentalidade preventiva, reduzindo riscos (BARBOSA *et al.*, 2022).

Aprimorar as medidas de segurança também é essencial. Investimentos em câmeras de segurança, equipes de segurança e protocolos de visitação podem coibir atos violentos e relacionados às drogas. Nesse contexto, várias autoridades já reconheceram a importância de fortalecer a segurança nas escolas, emitindo diretrizes para assegurar a proteção da comunidade educacional (BARBOSA *et al.*, 2022).

Por fim, a promoção de comportamentos positivos e habilidades de resolução de conflitos contribui significativamente para a mitigação da violência e consumo de drogas, ensinar os alunos sobre diálogo, empatia e negociação ajuda a criar um ambiente mais harmonioso. Além disso, escolas devem se esforçar para amparar estudantes em situações de vulnerabilidade, como aqueles que lidam com dependência química, garantindo que tenham o suporte necessário para sua reintegração e bem-estar.

3 METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo deste trabalho sobre a eficácia e a percepção do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) em Goiânia, Goiás, adotou-se uma abordagem de pesquisa quanti-qualitativa. Esta metodologia combina as estatísticas quantitativas com a riqueza de detalhes das informações qualitativas, proporcionando uma visão holística da situação.

Primeiramente, realizamos uma revisão bibliográfica, e esta revisão englobou publicações acadêmicas, relatórios governamentais e documentos produzidos pelo próprio PROERD, com o intuito de obter uma visão geral sobre o programa, sua implementação, objetivos e resultados obtidos em outros contextos. Dessa forma, conseguimos estabelecer um referencial teórico sólido e uma base para comparar os dados coletados em Goiânia.

A população-alvo da nossa pesquisa compreendeu alunos que participaram do

PROERD em Goiânia, bem como os Policiais Militares envolvidos na aplicação do programa na cidade. Para tornar a pesquisa gerenciável e viável, optou por uma amostragem estratificada. Assim, selecionou-se o CAPM (Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás) na região de Goiânia. Da mesma forma, selecionamos Policiais Militares envolvidos no programa, garantindo uma variedade de experiências e perspectivas.

A coleta de dados foi realizada através de questionários estruturados. Para os alunos, os questionários buscaram avaliar seu conhecimento sobre drogas e violência antes e depois do PROERD, sua percepção sobre a utilidade do programa e a forma como ele influenciou suas atitudes e comportamentos. Para os Policiais Militares, os questionários focaram em avaliar a eficácia do programa, desafios enfrentados na implementação, percepções sobre a receptividade dos alunos e sugestões de melhorias.

Após a coleta, os questionários foram tabulados e os dados foram analisados usando técnicas estatísticas apropriadas. Os dados quantitativos foram analisados utilizando software estatístico, enquanto os dados qualitativos foram analisados através de técnicas de análise de conteúdo.

Ao final, os resultados obtidos foram comparados com os dados da revisão bibliográfica para identificar congruências, divergências e particularidades do contexto de Goiânia. Este método detalhado assegura a repetibilidade da pesquisa, permitindo que outros pesquisadores sigam os mesmos passos e alcancem resultados similares, garantindo a validade e confiabilidade do estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa buscou analisar os resultados obtidos a partir da aplicação de dois questionários, um direcionado aos alunos e outro aos professores, a fim de compreender a relevância social do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) promovido pela Polícia Militar de Goiânia, Goiás. Ao longo do período de coleta de dados, de 25/10/2023 a 30/10/2023, 75 alunos e 20 professores participaram, fornecendo informações valiosas para avaliar o impacto do programa na comunidade escolar.

Os alunos, por meio de um questionário composto por 10 perguntas, e os professores, respondendo a 11 questões específicas, ofereceram insights cruciais sobre diversos aspectos relacionados ao PROERD.

Na Figura 1, apresentam-se os resultados referentes à primeira pergunta do questionário direcionado aos alunos, focando em sua participação no Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD). A indagação visava identificar em qual ano do ensino fundamental os alunos tiveram a experiência com o programa, proporcionando uma compreensão inicial sobre a distribuição temporal das intervenções.

Figura 1. Questionário dos alunos pergunta 1
1. Em qual ano do ensino fundamental você participou do PROERD?
75 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao analisar a Figura 1, é evidente que a maioria expressiva dos participantes (54,7%) relatou ter participado do PROERD durante o 5º ano do Ensino Fundamental, período que envolveu um total de 10 encontros. Outros 22,7% mencionaram a participação nas etapas iniciais do Ensino Fundamental (Educação Infantil/Pré-escola e 1º ao 4º anos), com um programa de 4 encontros. Notavelmente, 20% dos alunos indicaram não recordar o ano específico de participação.

A variedade nas respostas dos alunos em relação ao ano de participação no PROERD destaca a importância de uma investigação mais detalhada sobre os efeitos potencialmente distintos do programa em diferentes estágios do ensino fundamental. Explorar se a extensão e a intensidade do PROERD em anos específicos estão associadas à retenção duradoura de conhecimentos e habilidades preventivas seria uma abordagem esclarecedora. Essa lacuna na recordação pode indicar a necessidade de estratégias de reforço da memória ou aprimoramentos na comunicação, contribuindo para uma implementação mais eficaz e

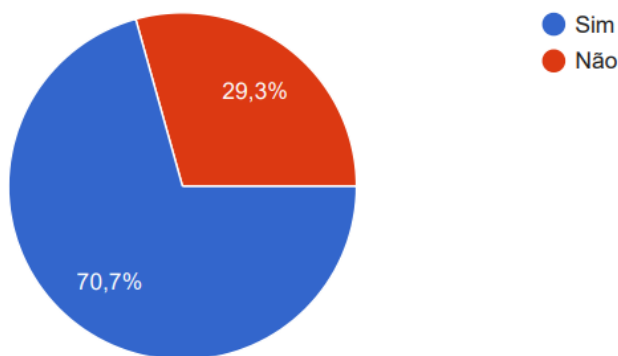
impactante do PROERD.

Na Figura 2, apresentou-se os resultados da segunda pergunta do questionário destinado aos alunos, centrada na participação destes em palestras ou atividades externas como parte do PROERD. Esta indagação visa explorar a extensão da exposição dos alunos a eventos complementares ao programa, fornecendo insights sobre a abrangência das experiências proporcionadas pelo PROERD.

Figura 2. Questionário dos alunos pergunta 2

2. Você já assistiu a alguma palestra ou atividade externa como parte do PROERD?

75 respostas



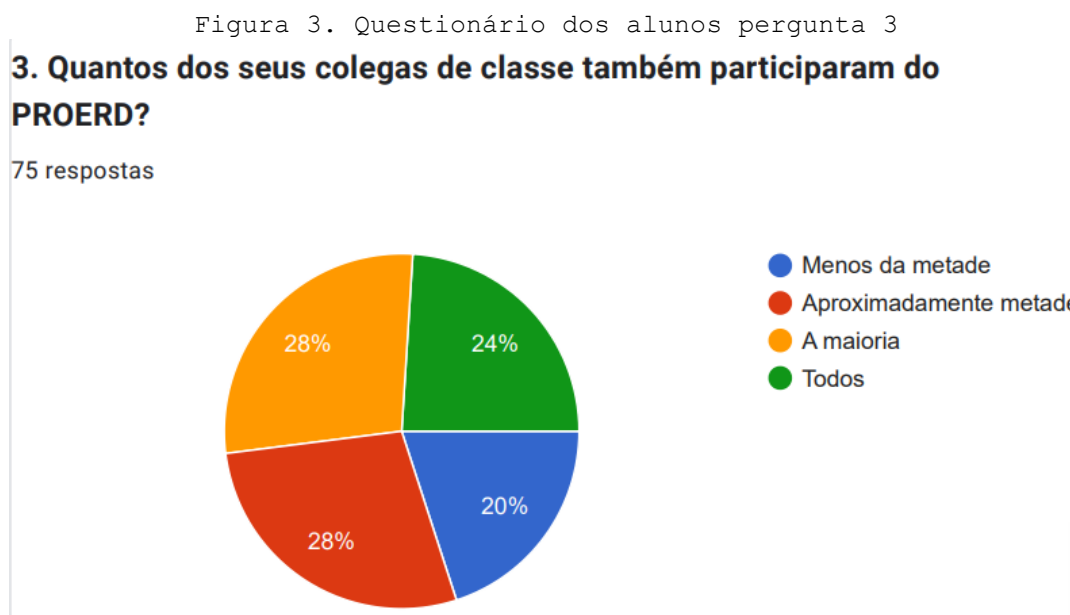
Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao examinar a Figura 2, constata-se que a maioria expressiva dos alunos (70,7%) já assistiu a palestras ou atividades externas no âmbito do PROERD. Essa alta taxa de participação sugere um engajamento significativo dos estudantes nas atividades complementares do programa, indicando uma ampla disseminação e adesão ao formato educacional abrangente do PROERD.

A expressiva adesão dos alunos a palestras e atividades externas, evidenciada na Figura 2, ressalta a eficácia do PROERD em proporcionar uma experiência educacional abrangente. O elevado percentual de participação sugere que essas atividades complementares desempenham um papel fundamental na formação dos alunos, reforçando os conceitos aprendidos durante o programa regular. Esta alta participação também pode indicar a eficácia das estratégias de engajamento implementadas pelo PROERD, contribuindo

para uma compreensão mais profunda e duradoura dos temas abordados.

Na Figura 3, apresenta-se os resultados da terceira pergunta, que aborda a percepção dos alunos sobre a participação de seus colegas de classe no PROERD. Essa questão visa avaliar a difusão do programa dentro da comunidade escolar, proporcionando insights sobre a aceitação e a participação coletiva dos alunos.



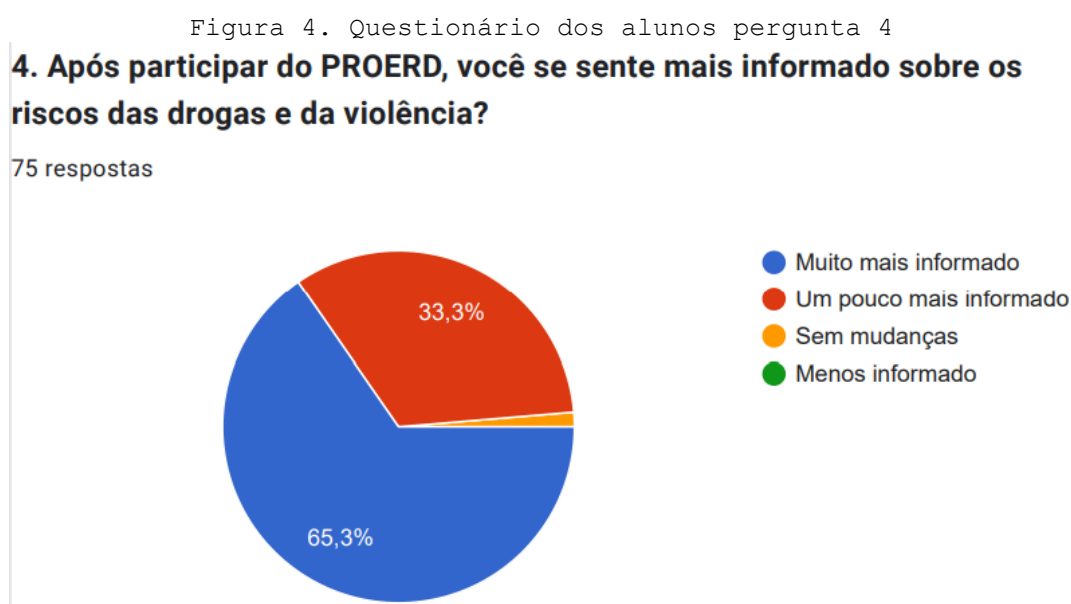
Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao analisar a Figura 3, observa-se uma distribuição relativamente equitativa nas respostas dos alunos quanto à participação de seus colegas no PROERD. Cerca de 20% afirmam que menos da metade dos colegas participaram, enquanto 28% indicam aproximadamente metade, e outros 28% mencionam a maioria. Notavelmente, 24% relatam que todos os colegas participaram do programa.

A distribuição variada nas respostas da Figura 3 destaca a diversidade de experiências dos alunos em relação à adesão de seus colegas ao PROERD. Essa heterogeneidade pode ser influenciada por fatores como a conscientização sobre o programa, preferências individuais e diferentes graus de envolvimento dos estudantes na escola. A análise mais aprofundada dessas variações pode oferecer insights valiosos para adaptar estratégias de divulgação e envolvimento, buscando uma participação mais abrangente e inclusiva.

Na Figura 4, apresenta-se os resultados da quarta pergunta, explorando se os alunos se sentem mais informados sobre os riscos das drogas e da violência após participarem do

PROERD. Esta indagação visa avaliar a eficácia percebida do programa na promoção do conhecimento preventivo.



Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao examinar a Figura 4, destaca-se que a grande maioria dos alunos (65,3%) relatou sentir-se muito mais informada após a participação no PROERD. Outros 33,3% afirmam sentir-se um pouco mais informados, enquanto apenas 1,4% indicam não perceber mudanças, e nenhum aluno relatou sentir-se menos informado.

A expressiva maioria de alunos que se sentem muito mais informados sobre os riscos das drogas e da violência após participarem do PROERD, conforme indicado na Figura 4, reflete positivamente na eficácia percebida do programa. Esses resultados sugerem que o PROERD desempenha um papel significativo no aumento da conscientização dos alunos sobre questões cruciais relacionadas à prevenção, fortalecendo sua capacidade de tomar decisões informadas diante de situações de risco. Esse impacto positivo destaca a importância do programa na promoção de conhecimentos preventivos.

Na Figura 5, apresentam-se os resultados da quinta pergunta, que explora se os

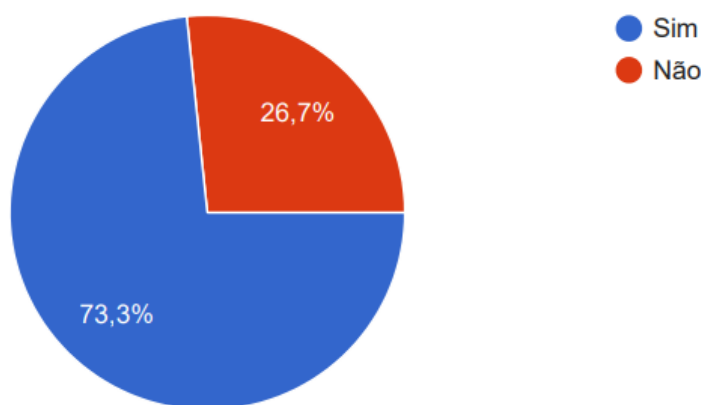
alunos discutiram o conteúdo do PROERD com suas famílias. Essa questão busca avaliar a extensão da comunicação entre os alunos e suas famílias sobre os temas abordados pelo programa.

Ao analisar a Figura 5, é notório que a grande maioria dos alunos (73,3%) discutiu o conteúdo do PROERD com suas famílias, indicando uma comunicação efetiva entre a escola e o ambiente familiar. Por outro lado, 26,7% dos alunos relataram não ter discutido o conteúdo do programa com suas famílias.

Figura 5. Questionário dos alunos pergunta 5

5. Você já discutiu o conteúdo do PROERD com sua família?

75 respostas



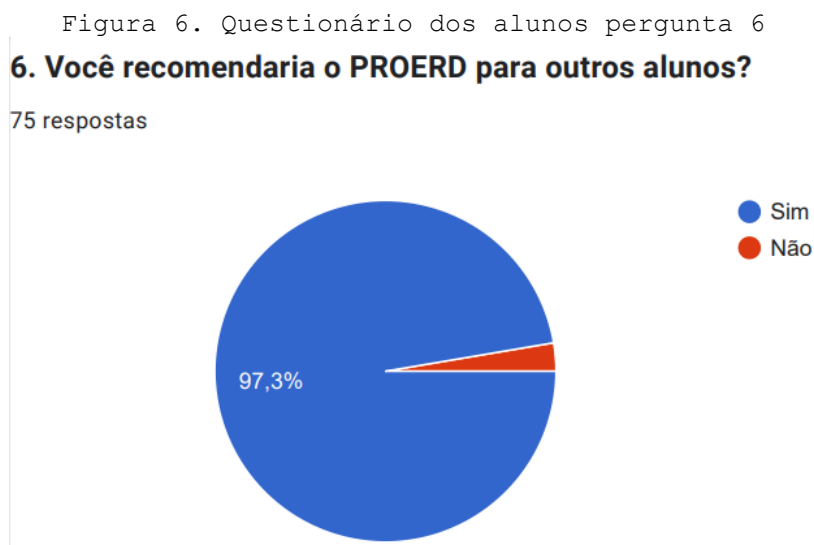
Fonte: Elaboração do autor (2023).

Os resultados apresentados na Figura 5 sugerem que o PROERD não apenas impacta a percepção dos alunos, mas também promove a comunicação sobre temas relevantes dentro do núcleo familiar. A alta porcentagem de alunos que compartilharam o conteúdo do programa com suas famílias destaca a importância do PROERD como uma ferramenta não apenas educacional, mas também como um meio de promover o diálogo sobre questões críticas em casa. Essa comunicação fortalecida pode contribuir para a formação de uma rede de apoio mais abrangente.

Na Figura 6, apresentam-se os resultados da sexta pergunta, que investiga se os alunos recomendariam o PROERD para outros estudantes. Essa questão visa avaliar a satisfação e a percepção dos alunos sobre a utilidade do programa. Ao examinar a Figura 6, observa-se que uma esmagadora maioria dos alunos (97,3%) indicou que recomendaria o PROERD para outros estudantes. Apenas 2,7% dos participantes afirmaram que não

recomendariam o programa.

Os resultados expressos na Figura 6 refletem uma alta taxa de satisfação dos alunos em relação ao PROERD. A ampla disposição em recomendar o programa destaca não apenas a eficácia percebida pelos participantes, mas também sugere uma aceitação positiva da proposta educacional. A forte recomendação pode influenciar positivamente a disseminação do PROERD, consolidando sua reputação como uma iniciativa valiosa na prevenção de comportamentos de risco.



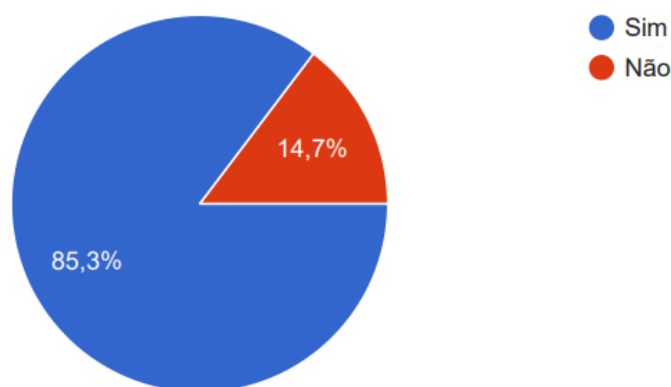
Fonte: Elaboração do autor (2023).

Na Figura 7, apresentamos os resultados da sétima pergunta, explorando se os alunos consideram que a participação no PROERD influenciou em suas decisões futuras. Essa questão visa avaliar a percepção dos estudantes sobre o impacto do programa em suas escolhas e comportamentos a longo prazo.

Figura 7. Questionário dos alunos pergunta 7

7. Você considera que ter participado do PROERD influenciou nas suas decisões futuras?

75 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao analisar a Figura 7, destaca-se que a maioria expressiva dos alunos (85,3%) acredita que a participação no PROERD influenciou positivamente em suas decisões futuras. Apenas 14,7% dos alunos indicaram não perceber influência do programa em suas escolhas.

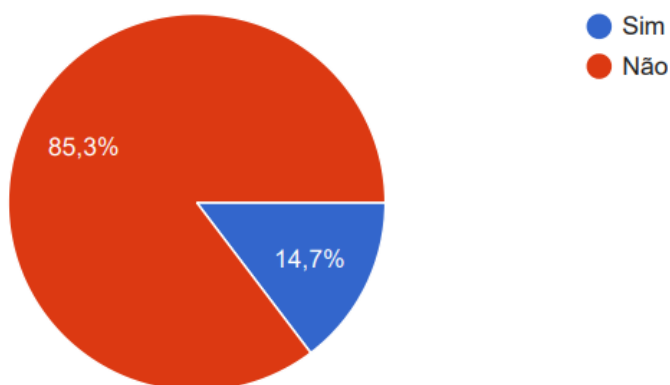
Os resultados apresentados na Figura 7 refletem uma percepção positiva dos alunos em relação à influência do PROERD em suas decisões futuras. Isso sugere que o programa não apenas fornece conhecimento imediato, mas também tem o potencial de impactar positivamente o comportamento a longo prazo dos estudantes. Essa influência percebida pode ser crucial para moldar atitudes preventivas ao longo do tempo, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

Na Figura 8, apresentou-se os resultados da oitava pergunta, que questiona se os alunos já deixaram de frequentar a escola por algum motivo. Essa indagação visa explorar possíveis correlações entre a participação no PROERD e a frequência escolar.

Figura 8. Questionário dos alunos pergunta 8

8. Você já deixou de frequentar a escola por algum motivo?

75 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao examinar a Figura 8, é notável que uma porcentagem significativa de alunos (85,3%) relatou nunca ter deixado de frequentar a escola por algum motivo. Apenas 14,7% indicaram ter deixado de frequentar a escola em algum momento.

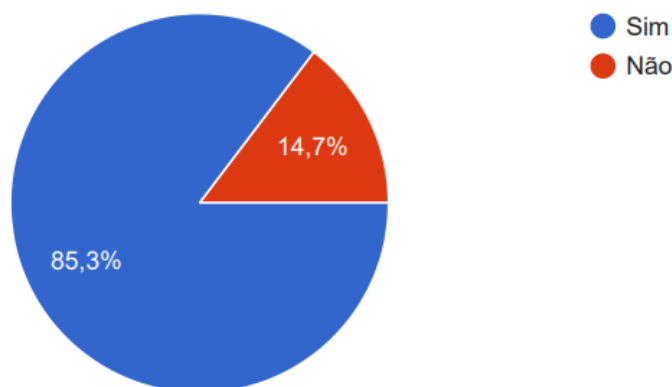
Os resultados da Figura 8 sugerem que a participação no PROERD está associada a uma menor incidência de ausências escolares entre os alunos. Embora não seja possível estabelecer uma relação causal direta, a alta porcentagem de alunos que nunca deixaram de frequentar a escola pode indicar um impacto positivo do programa na motivação e no compromisso dos estudantes com a educação.

Na Figura 9, apresentou-se os resultados da nona pergunta, que investiga se as famílias dos alunos os incentivavam e participavam das atividades do PROERD. Essa questão busca compreender o envolvimento e apoio familiar em relação ao programa.

Figura 9. Questionário dos alunos pergunta 9

9. Sua família te incentivava e participava das atividades do PROERD?

75 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao analisar a Figura 9, observa-se que a grande maioria dos alunos (85,3%) relatou que suas famílias os incentivavam e participavam das atividades do PROERD. Apenas 14,7% indicaram que suas famílias não estavam envolvidas no programa.

Os resultados expressos na Figura 9 destacam um alto nível de apoio e envolvimento familiar entre os alunos participantes do PROERD. Esse suporte familiar pode desempenhar um papel fundamental no fortalecimento dos aprendizados adquiridos durante o programa, estendendo a influência preventiva para além do ambiente escolar. Essa conexão entre a escola, os alunos e suas famílias destaca a importância de uma abordagem integrada na promoção de comportamentos saudáveis.

Na Figura 10, apresentou-se os resultados da décima e última pergunta, que questiona se os alunos acreditam que todo jovem, ou pelo menos a maioria, deveria ter a oportunidade de participar do PROERD ou de um programa similar de prevenção às drogas e à violência.

Ao examinar a Figura 10, é evidente que uma proporção extremamente alta de alunos (97,3%) acredita que todo jovem, ou pelo menos a maioria, deveria ter a oportunidade de participar do PROERD ou de um programa similar de prevenção às drogas e à violência. Apenas 2,7% dos alunos indicaram não acreditar na universalidade dessa oportunidade.

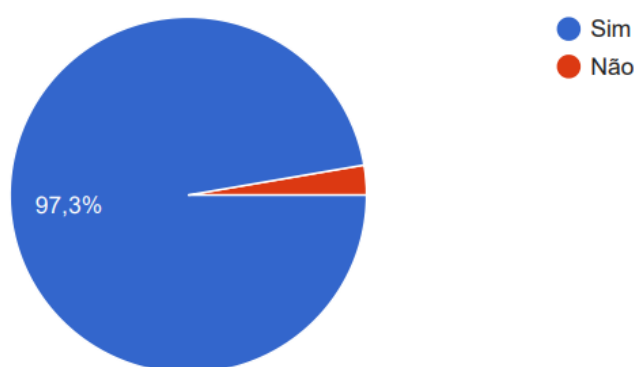
Os resultados expressos na Figura 10 ressaltam um consenso esmagador entre os alunos sobre a importância generalizada do PROERD. A expressiva maioria defende que todos, ou pelo menos a maioria dos jovens, deveriam ter a oportunidade de participar de um

programa semelhante. Essa percepção reforça a visão positiva e a relevância social atribuídas ao PROERD pelos próprios beneficiários do programa, destacando sua aceitação e reconhecimento como uma ferramenta eficaz na prevenção de comportamentos de risco.

Figura 10. Questionário dos alunos pergunta 10

10. Você acredita que todo jovem ou pelo menos a maioria deveria ter oportunidade de participar do PROERD ou programa contra às drogas e à violência similar?

74 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

Em síntese, os resultados deste questionário proporcionam uma visão positiva e abrangente sobre a experiência dos alunos com o PROERD. A participação expressiva dos estudantes em diferentes fases do ensino fundamental, aliada ao envolvimento ativo em atividades complementares, sugere que o programa atinge seu objetivo de forma diversificada e ampla. A elevada porcentagem de alunos que se sentem mais informados sobre os riscos das drogas e da violência, a comunicação efetiva com as famílias, e a influência percebida nas decisões futuras demonstram o impacto positivo do PROERD na formação dos alunos. Além disso, a recomendação quase unânime do programa e a crença generalizada de que todos os jovens deveriam ter essa oportunidade destacam a importância social atribuída ao PROERD pelos próprios beneficiários, consolidando sua posição como uma ferramenta educacional eficaz na prevenção de comportamentos de risco e na promoção de uma comunidade escolar consciente e engajada.

Este conjunto de dados provém das respostas fornecidas por 20 professores envolvidos ativamente no PROERD. Cada figura a seguir detalha as percepções e experiências

dos educadores em relação ao programa, oferecendo uma perspectiva valiosa sobre diversos aspectos, desde a quantidade de alunos impactados até as estratégias adicionais adotadas para apoiar tanto os estudantes quanto suas famílias. Essas informações constituem um elo crucial para compreender a eficácia e a implementação prática do PROERD na comunidade escolar.

Na Figura 11, os dados revelam a distribuição quantitativa da quantidade de alunos ensinados no PROERD pelos professores a cada ano. Notavelmente, 90% dos educadores indicaram ter ensinado mais de 300 alunos por ano. Esta informação destaca o impacto expressivo do PROERD, alcançando um amplo contingente de estudantes e reforçando a relevância do programa no contexto educacional.

Na Figura 11, os dados revelam a distribuição quantitativa da quantidade de alunos ensinados no PROERD pelos professores a cada ano. Notavelmente, 90% dos educadores indicaram ter ensinado mais de 300 alunos por ano. Esta informação destaca o impacto expressivo do PROERD, alcançando um amplo contingente de estudantes e reforçando a relevância do programa no contexto educacional.



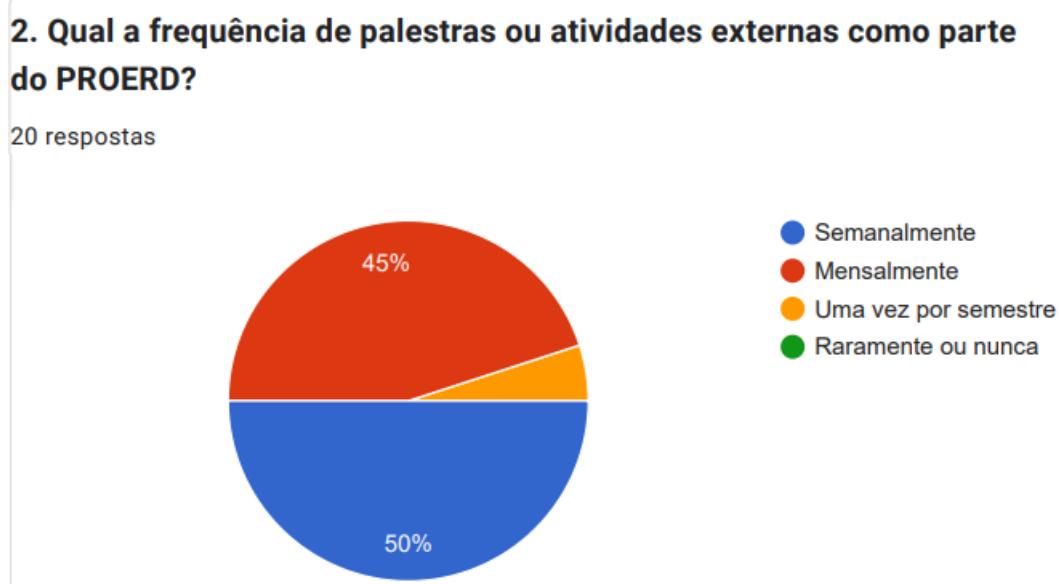
Fonte: Elaboração do autor (2023).

A expressiva maioria dos professores ensinando mais de 300 alunos anualmente, conforme evidenciado na Figura 11, ressalta a amplitude do alcance do PROERD na comunidade escolar. Esse dado sugere uma implementação robusta e abrangente do

programa, impactando um número significativo de estudantes a cada ano. A alta demanda e participação indicam a eficácia e a aceitação positiva do PROERD, refletindo a importância contínua deste programa na promoção de comportamentos saudáveis e na prevenção de riscos relacionados ao uso indevido de drogas e violência.

A Figura 12 apresenta as percepções dos professores sobre a frequência de palestras ou atividades externas como parte do PROERD, um aspecto crucial na oferta de uma experiência educacional completa. A análise dessas respostas permite compreender como os educadores percebem a integração de eventos externos ao programa e sua influência na formação dos alunos.

Figura 12. Questionário dos alunos pergunta 2



Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao examinar os resultados da Figura 12, destaca-se que 50% dos professores indicaram a realização de palestras ou atividades externas semanalmente, enquanto 45% mencionaram uma frequência mensal. Esses dados apontam para uma prática regular e consistente de incluir eventos complementares ao PROERD. A ausência de respostas indicando frequência rara ou nunca sugere um comprometimento ativo em enriquecer a experiência dos alunos por meio de atividades que transcendem o ambiente da sala de aula.

A Figura 12 reflete a dedicação dos professores em proporcionar uma experiência educacional dinâmica por meio da integração frequente de palestras e atividades externas ao PROERD. A divisão equitativa entre atividades semanais e mensais sugere uma abordagem

flexível, adaptada às necessidades da comunidade escolar. Essa prática reforça não apenas a relevância do conteúdo do PROERD, mas também a importância atribuída aos elementos adicionais que enriquecem a aprendizagem dos alunos. A consistência nessa oferta contribui para a formação de uma base educacional sólida, promovendo não apenas conhecimento, mas também experiências práticas que fortalecem os princípios preventivos do programa.

A Figura 13 traz à tona a percepção dos professores sobre o engajamento dos alunos durante os encontros do PROERD. Este aspecto é fundamental para avaliar a eficácia da implementação do programa, visto que o envolvimento ativo dos alunos pode potencializar os impactos preventivos desejados.



Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao examinar os resultados da Figura 13, destaca-se que 80% dos professores percebem os alunos como "muito engajados" durante os encontros do PROERD. Nenhuma resposta indica desengajamento, e apenas 20% indicam engajamento regular. Essa consistência na percepção positiva do engajamento dos alunos sugere uma participação ativa e entusiástica, fundamentais para a eficácia do programa.

A Figura 13 revela um cenário otimista, com a grande maioria dos professores testemunhando um alto nível de engajamento dos alunos nos encontros do PROERD. O fato de nenhum professor relatar desengajamento sugere que as estratégias e abordagens educacionais adotadas são eficazes em manter o interesse e a participação ativa dos

estudantes. Esse engajamento robusto é crucial para maximizar os benefícios do PROERD, contribuindo para uma compreensão profunda e duradoura dos temas abordados.

A Figura 14 aborda a percepção dos professores sobre a discussão do conteúdo do PROERD pelos alunos fora da sala de aula, especialmente com familiares. Esta questão é vital para avaliar a extensão do impacto do programa além do ambiente escolar imediato.



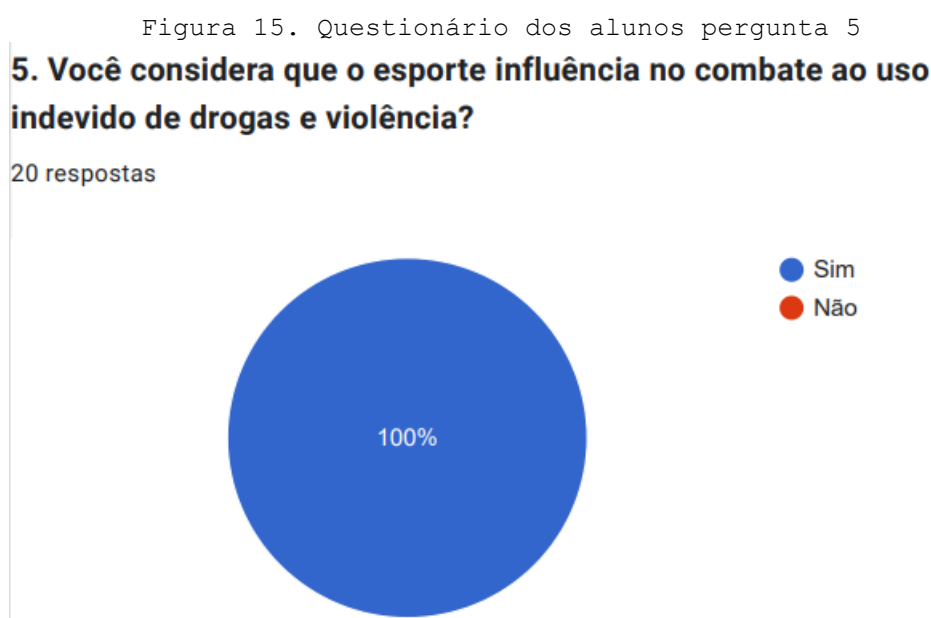
Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao analisar os resultados da Figura 14, destaca-se que 100% dos professores relataram que os alunos discutem frequentemente o conteúdo do PROERD fora da sala de aula, principalmente com suas famílias. Essa alta porcentagem sugere que o programa não apenas influencia os alunos durante as aulas, mas também promove a disseminação desses conhecimentos no ambiente doméstico, ampliando assim o alcance dos objetivos preventivos.

A Figura 14 reflete a eficácia do PROERD na promoção de discussões sobre o conteúdo do programa além das fronteiras da sala de aula. O fato de todos os professores indicarem que os alunos frequentemente discutem os temas com suas famílias sugere que o PROERD não é apenas uma iniciativa escolar isolada, mas também uma ferramenta eficaz para envolver as famílias na conversa sobre prevenção de drogas e violência. Esse efeito de ampliação da conscientização contribui para a formação de uma rede de apoio mais abrangente.

Na Figura 15, os professores expressam suas opiniões sobre a influência do esporte no combate ao uso indevido de drogas e violência. Esta pergunta busca avaliar a percepção dos educadores sobre a relação entre atividades esportivas e os objetivos preventivos do PROERD.

Ao analisar os resultados da Figura 15, destaca-se que 100% dos professores acreditam que o esporte exerce uma influência positiva no combate ao uso indevido de drogas e violência. Essa unanimidade sugere uma consciência coletiva entre os educadores sobre o papel fundamental das atividades esportivas na promoção de estilos de vida saudáveis e na prevenção de comportamentos de risco.



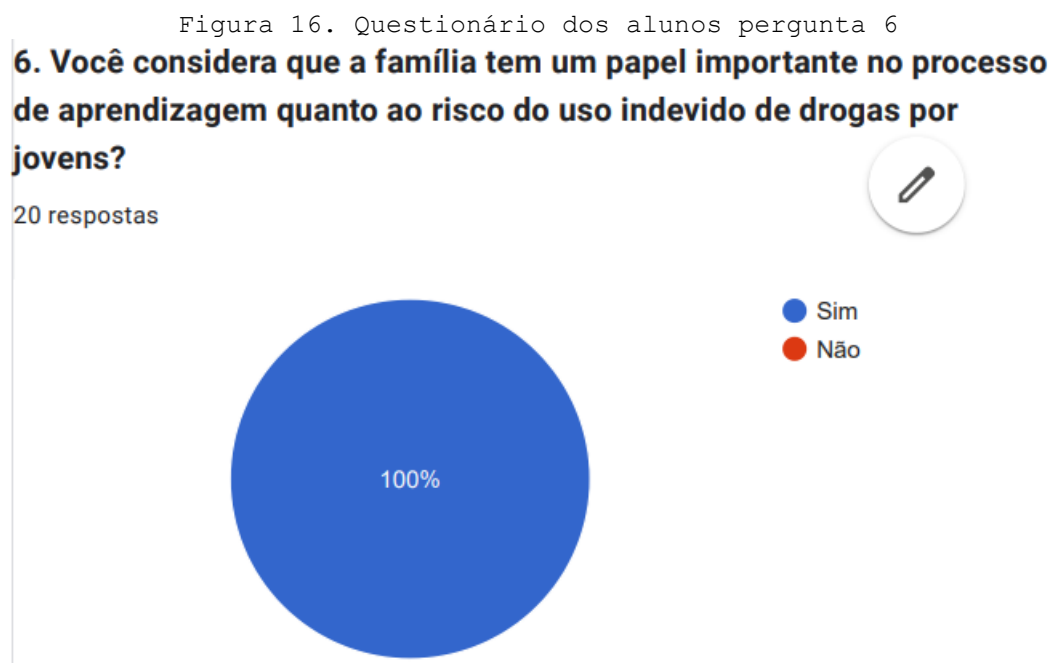
Fonte: Elaboração do autor (2023).

A Figura 15 revela um consenso entre os professores sobre a importância do esporte como uma ferramenta eficaz no enfrentamento do uso indevido de drogas e violência. Essa percepção unânime destaca a sinergia entre o PROERD e as práticas esportivas, indicando que ambos desempenham papéis complementares na formação integral dos alunos. Essa visão alinhada entre os educadores pode orientar a implementação de estratégias que integrem o esporte de maneira mais robusta nas iniciativas preventivas, consolidando uma abordagem holística na formação dos estudantes.

A Figura 16 aborda a visão dos professores sobre o papel crucial da família no processo de aprendizagem quanto aos riscos do uso indevido de drogas por jovens.

Ao analisar os resultados da Figura 16, destaca-se que 100% dos professores consideram que a família desempenha um papel importante no processo de aprendizagem dos jovens quanto aos riscos do uso indevido de drogas. Essa unanimidade ressalta a valorização do apoio familiar como um componente essencial na prevenção e educação sobre os perigos associados ao consumo de substâncias nocivas.

A Figura 16 reflete uma compreensão unânime entre os professores sobre o papel central da família na formação de uma consciência preventiva nos jovens. O reconhecimento unânime da importância da família destaca a necessidade de estratégias educacionais que envolvam ativamente os pais e responsáveis, fortalecendo a colaboração entre a escola e a família na promoção de ambientes saudáveis e seguros para os estudantes.



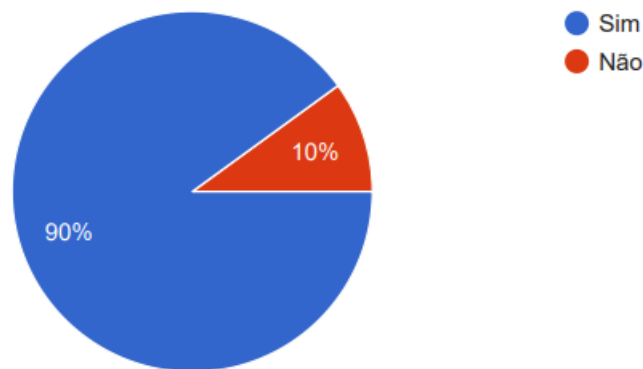
Fonte: Elaboração do autor (2023).

A Figura 17 aborda a perspectiva dos professores sobre a diversificação das atividades laborais como forma de aumentar o interesse dos assistidos pelo programa. Essa pergunta visa avaliar a importância atribuída pelos educadores à variedade de abordagens no PROERD.

Figura 17. Questionário dos alunos pergunta 7

7. Você considera essencial diversificar as atividades laborais como forma de fazer com que os assistidos se interessem mais pelo programa?

20 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

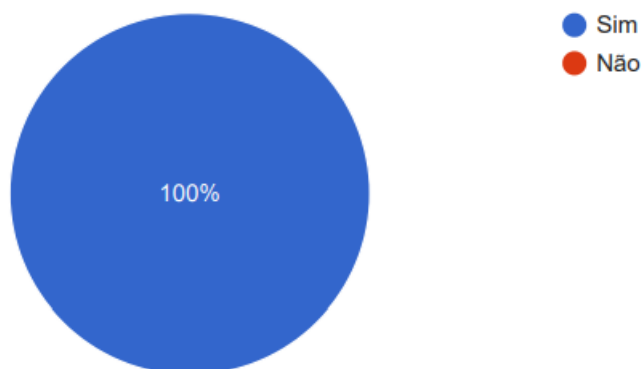
Ao examinar os resultados da Figura 17, destaca-se que 90% dos professores consideram essencial diversificar as atividades laborais como forma de aumentar o interesse dos alunos no programa. Essa expressiva maioria sugere que os educadores reconhecem a necessidade de oferecer uma gama diversificada de atividades para manter o engajamento e o interesse dos estudantes no PROERD.

A Figura 17 revela uma forte concordância entre os professores sobre a importância de diversificar as atividades laborais no PROERD. Essa percepção destaca a busca contínua por estratégias dinâmicas e inovadoras no ensino, visando atender às diferentes necessidades e interesses dos alunos. A ênfase na diversificação sugere uma abordagem pedagógica adaptada à diversidade de estilos de aprendizagem, promovendo, assim, uma experiência educacional mais inclusiva e envolvente.

A Figura 18 investiga a participação ativa dos alunos nas atividades desenvolvidas no âmbito do PROERD.

Figura 18. Questionário dos alunos pergunta 8
8. Os alunos tem participação ativa nas atividades desenvolvidas?

20 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao analisar os resultados da Figura 18, destaca-se que 100% dos professores afirmam que os alunos têm participação ativa nas atividades desenvolvidas no PROERD. Essa unanimidade indica que os educadores percebem um engajamento significativo por parte dos alunos, reforçando a eficácia do programa na promoção de uma participação ativa na prevenção de drogas e violência.

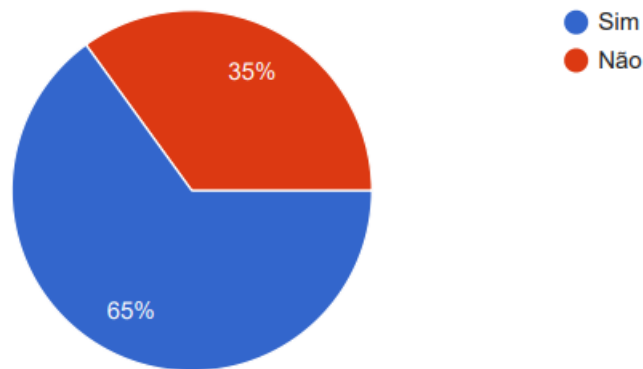
A Figura 18 ressalta a percepção unânime dos professores sobre a participação ativa dos alunos nas atividades do PROERD. Esse alto nível de envolvimento evidencia não apenas a eficácia do programa na captura da atenção dos estudantes, mas também a criação de um ambiente propício para a aprendizagem colaborativa e interativa. Essa participação ativa é um indicador positivo da aceitação e integração dos princípios preventivos do PROERD na rotina dos alunos.

A Figura 19 aborda a percepção dos professores sobre a suficiência do tempo de aula para esclarecer as dúvidas dos alunos relacionadas ao PROERD.

Figura 19. Questionário dos alunos pergunta 9

9. Você considera o tempo de aula suficiente para esclarecer as dúvidas dos alunos?

20 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao examinar os resultados da Figura 19, destaca-se que 65% dos professores consideram o tempo de aula suficiente para esclarecer as dúvidas dos alunos. No entanto, 35% indicam que o tempo pode ser insuficiente. Essa distribuição de respostas sugere uma variação nas percepções dos educadores sobre a adequação do tempo disponível para abordar efetivamente as dúvidas dos alunos durante as aulas do PROERD.

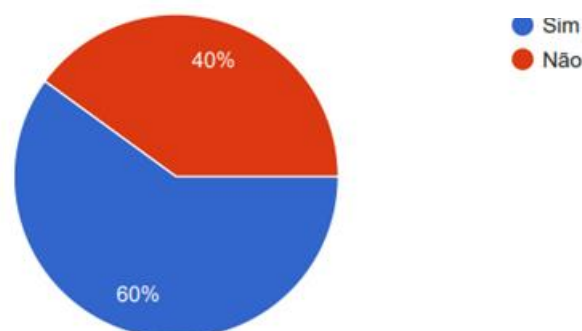
A Figura 19 revela uma diversidade de opiniões entre os professores em relação à suficiência do tempo de aula para esclarecer as dúvidas dos alunos. Essa variação pode ser influenciada por diferentes contextos escolares e demandas específicas de cada turma. A identificação dessas nuances é crucial para otimizar o tempo de aula, assegurando que as informações essenciais sejam comunicadas de maneira eficaz e que as dúvidas dos alunos sejam devidamente abordadas.

A Figura 20 explora se, além dos encontros regulares, os professores oferecem alguma outra forma de assistência aos alunos e suas famílias.

Figura 20. Questionário dos alunos pergunta 20

10. Além dos encontros, existe alguma outra forma de assistência dada aos alunos e sua família?

20 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao analisar os resultados da Figura 20, destaca-se que 60% dos professores afirmam oferecer alguma forma de assistência adicional aos alunos e suas famílias, enquanto 30% indicam que não proporcionam esse suporte extra.

A Figura 20 revela uma divisão de práticas entre os professores em relação à oferta de assistência adicional aos alunos e suas famílias além dos encontros regulares do PROERD. Aqueles que fornecem suporte extra demonstram um compromisso estendido para além da sala de aula, buscando abordagens mais holísticas para atender às necessidades dos alunos.

A última pergunta foi codepende da pergunta 10, neste sentido, destaca-se na tabela 1 as respostas apresentadas pelos 13 professores:

Tabela 1. Respostas discursivas da pergunta 11

Resposta da Pergunta 11	Formas de Assistência Adicional Oferecidas
a)	Palestra para pais e filhos, visitas na residência.
b)	Caso algum aluno em especial precisar de ajuda extraclasse, nos acionamos os órgãos competentes como em vários casos o Conselho Tutelar foi acionado. Quando a demanda pode legalmente ser resolvida pelo policial a gente resolve também. O que não pode faltar é a assistência legal à criança e ao adolescente.
c)	Orientação Pedagógica e assistência familiar.
d)	Palestras.
e)	Reuniões com os pais! Projetos da escola também ao longo do semestre.
f)	Reuniões com pais e alunos.
g)	Palestras aos pais, reuniões com professores.
h)	Por meio de reuniões.
i)	Acompanhamento naquilo que o aluno e sua família precisam.
j)	Assistência psicológica, social, lazer, entre outros devem ser feitas pela rede de proteção a crianças e adolescentes.
k)	Orientações a respeito de problemas em que a família está passando.

I)	Programa de rádio, podcast, gincanas.
----	---------------------------------------

Fonte: Elaboração do autor (2023).

As diversas formas de assistência adicional propostas pelos professores revelam um comprometimento abrangente e adaptativo no âmbito do PROERD. A ampla variedade de estratégias, que incluem desde palestras e visitas domiciliares até a mobilização de órgãos competentes e orientação pedagógica, evidencia uma abordagem holística para atender às necessidades dos alunos e de suas famílias.

A atenção especial à assistência legal, psicológica, social e emocional demonstra uma compreensão profunda das complexidades envolvidas na promoção de ambientes saudáveis para o desenvolvimento dos jovens. Além disso, a diversidade de abordagens, como programas de rádio, podcasts e gincanas, destaca a criatividade dos professores na criação de métodos atrativos e inovadores para engajar tanto os alunos quanto suas famílias.

Assim, essas práticas reforçam não apenas a eficácia do PROERD como programa preventivo, mas também a importância de uma colaboração ativa entre escola, família e comunidade para garantir um suporte abrangente aos alunos, promovendo assim um ambiente educacional mais seguro e acolhedor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo proporcionou uma análise abrangente sobre a eficácia do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) em Goiânia - Goiás. Os resultados obtidos indicam claramente que o PROERD desempenha um papel crucial na sensibilização dos jovens sobre os riscos do consumo de drogas e da violência. A participação no programa resultou em um notável aumento no conhecimento dos alunos, refletindo sua eficácia na prevenção desses comportamentos prejudiciais.

A investigação também lançou luz sobre as práticas desenvolvidas pelos gestores do PROERD. Palestras, atividades externas e discussões em sala de aula emergiram como estratégias interativas essenciais. Essas práticas não apenas fortalecem as habilidades de tomada de decisão dos jovens, mas também criam um ambiente propício ao desenvolvimento de competências sociais, emocionais e de pensamento crítico.

Além disso, o estudo ressalta a importância da cooperação entre a Polícia Militar, as escolas e as famílias. Esse trinômio desempenha um papel fundamental no sucesso contínuo

do PROERD. A pesquisa aponta para a necessidade de ampliar o alcance do programa, garantindo sua acessibilidade a todos os jovens. A resistência por parte de alguns grupos e as limitações de recursos financeiros surgem como desafios, destacando áreas para futuras melhorias.

Por fim, ao responder às perguntas inicialmente propostas, esta pesquisa contribui para uma compreensão mais aprofundada da relevância do PROERD na promoção de uma vida consciente, saudável e produtiva entre os jovens. Ao destacar os benefícios do programa e reconhecer suas áreas de aprimoramento, esta análise proporciona insights valiosos para educadores, gestores, e formuladores de políticas, reforçando a importância contínua do PROERD como um instrumento significativo na prevenção do consumo de drogas e da violência.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, V. N.; LAVOR FILHO, T. L.; MOURA JÚNIOR, J. F.; KOPTCKE, L. S. Revisão Sistemática: Prevenções ao Uso Abusivo de Drogas no Contexto Escolar Brasileiro. **Id on Line. Revista de Psicologia**, v. 16, n. 61, 2022.

CARDOZO, I. C.; NOGUEIRA, C. R. D. Avaliação do programa educacional de resistência as drogas e a violência (PROERD) no município de São Borja. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 7, p. 7867-7885, 2019.

CUNHA, D. F. Instituição da Região Metropolitana de Goiânia–Goiás (1980-2010): configuração e interações espaciais entre os municípios. **Repositório Institucional Universidade Federal de Goiás**, 2017.

FERREIRA JUNIOR, V. Prevenção do bullying e violência escolar: ensaio controlado randomizado do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) da Polícia Militar do estado de São Paulo. **Repositório Institucional da UNIFESP**, 2021.

GONÇALVES, F. F.; OLIVARES, Á. G.; PÉREZ, F. J. S. V.; Projeto DVS (drogas, violência e suicídio): prevenção, educação, gestão. Uma aposta sustentável. **Education Journal ESAMEC**, 1, 38-46., 2020.

LEIJOTO, M. Alunos traficantes são desafiados na rede estadual em Goiás. **O Popular**. 2019. Disponível em: <https://opopular.com.br/cidades/alunos-trafficantes-s-o-desafios-na-rede-estadual-em-goias-1.1748455>. Acesso em 06 de outubro de 2023.

LIRA JÚNIOR, G. C. Contribuições teórico-metodológicas da educação em direitos humanos ao Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência–PROERD do estado do Rio Grande do Norte. **Repositório Institucional da Universidade Federal de Pernambuco**, 2020.

LOPES, C.; ROSSATO, R. Quando a Polícia Militar vai à escola: uma avaliação de impacto do programa Escola Segura. **Revista da Universidade de São Paulo**, v. 49, n. 2, 2023.

ROLIM, M.; HERMANN, D.; OLIVEIRA, C. L. O PROERD funciona? Notas a partir de estudo quase-experimental. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 56, n. 3, p. 381-390, 2020.

SARAIVA, J. S. Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência—PROERD: Estudo de Caso na Região Metropolitana de Belém. **Repositório Institucional da Universidade Federal do Pará**, 2020.

VALE, A. P. L. As contribuições do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (proerd) do 3º batalhão de Polícia Militar em Imperatriz-Ma. **Repositório Institucional da Universidade Federal do Maranhão**, 2020.

APÊNDICE A

<file:///C:/Users/User/Downloads/TCLE.pdf>

APÊNDICE B

<https://docs.google.com/forms/d/17t6oZBXOU4ha6hR3mt0GXx9ukFwgN4eYDjojRyzjbWA/edit>

<https://docs.google.com/forms/d/17t6oZBXOU4ha6hR3mt0GXx9ukFwgN4eYDjojRyzjbWA/edit#responses>

https://docs.google.com/forms/d/1IPzLb8INAQXUvxTJhijXnJO-pHqlfYFbR1hPN88_k8k/edit

https://docs.google.com/forms/d/1IPzLb8INAQXUvxTJhijXnJO-pHqlfYFbR1hPN88_k8k/edit#responses